

Resposta tecidual e mineralização do MTA cinza em ratos diabéticos

Gonçalves, L.O.; Queiroz, I.O.A.; Cintra, L.T.A.; Watanabe, S.; Dezan-Junior, E.; Gomes-Filho, J.E.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus®. Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em dois grupos: não diabético e diabético induzido por meio da aplicação do Aloxano. Cada animal recebeu dois implantes de tubos de polietileno, um contendo o material testado e mais um tubo vazio como controle. Após 07 e 30 dias da implantação, os animais foram mortos e os espécimes removidos e processados para análise histológica em hematoxilina e eosina, Von Kossa e luz polarizada. Aos 07 dias observou-se uma resposta inflamatória moderada entre todos os grupos e aos 30 dias foi encontrada uma resposta inflamatória leve para ambos os grupos. Aos 07 e 30 dias, áreas de mineralização e estruturas birrefringentes à luz polarizada para o MTA Angelus® independente da condição diabética. Os tubos vazios mostraram ausência de áreas de mineralização. A diabetes mellitus não influenciou na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus®.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; endodontia; teste de materiais.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica “Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues”
10º Simpósio de Pós-Graduação “Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia”
3º Encontro de Técnicos em Laboratório “Rosimeire de Oliveira M. Gon”
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados